

Atividade da indústria mineira melhora em março, mas segue pressionada por custos elevados e condições financeiras restritivas

A produção industrial mineira cresceu em março, após quatro meses consecutivos de queda, refletindo, em grande medida, fatores sazonais típicos do período. O índice de evolução do número de empregados também avançou na comparação mensal, mas permaneceu abaixo da linha de 50 pontos, indicando continuidade da retração do emprego industrial. Apesar da melhora da atividade no mês, as empresas seguiram operando com nível de utilização da capacidade produtiva inferior ao padrão usual, evidenciando a manutenção de ociosidade no setor. Os estoques de produtos finais recuaram pelo segundo mês consecutivo e permaneceram abaixo do nível planejado pelas empresas, sinalizando um descompasso, ainda que menor, entre produção e demanda.

No primeiro trimestre de 2026, os empresários mineiros mantiveram avaliação negativa sobre a situação financeira de seus negócios, as margens de lucro e as condições de acesso ao crédito, refletindo o ambiente de juros elevados e restrições financeiras. No que se refere aos principais problemas enfrentados pelo setor, a elevada carga tributária seguiu na primeira colocação. Vale destacar, contudo, a forte ascensão da falta ou alto custo da matéria-prima, movimento que reflete a intensificação das pressões de custos em 2026, em grande medida pelos desdobramentos do conflito no Oriente Médio.

Para os próximos seis meses, as expectativas com relação à demanda, à compra de matérias-primas e ao emprego, assim como as intenções de investimento, melhoraram na comparação mensal. Ainda assim, esses indicadores permaneceram inferiores aos observados há um ano, refletindo um ambiente macroeconômico ainda restritivo e um cenário internacional incerto.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 2026

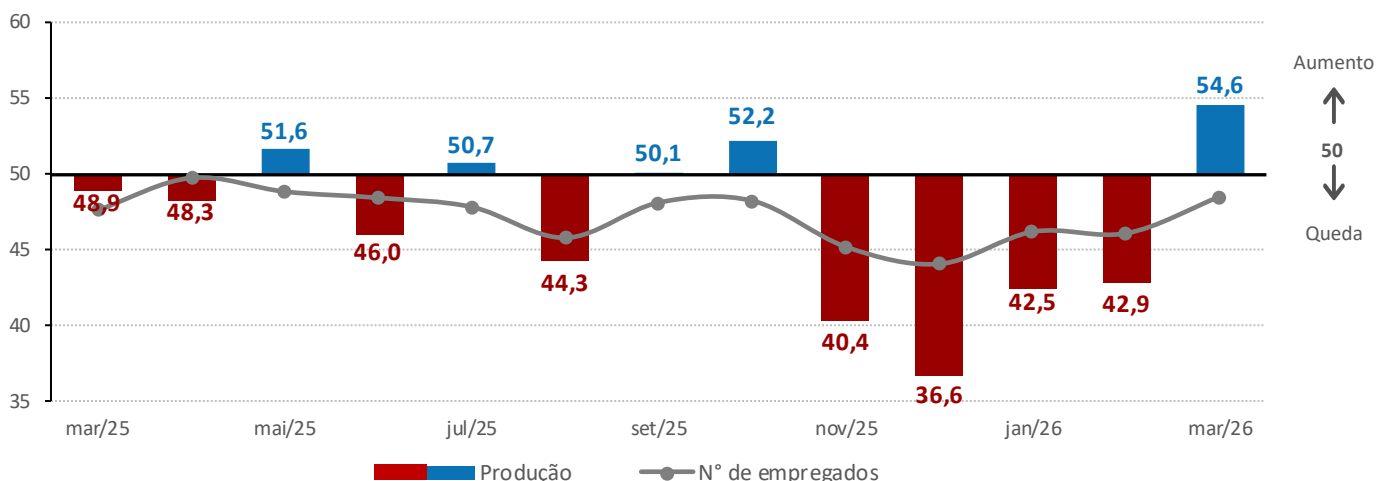
Produção industrial avança em março

O índice de **evolução da produção** atingiu 54,6 pontos em março, interrompendo quatro meses seguidos de retração. O resultado reflete, em grande medida, a normalização da atividade após um período de menor demanda, de grande concentração de férias e de carnaval. Em relação a fevereiro (42,9 pontos), o indicador cresceu 11,7 pontos e, na comparação com o apurado em março de 2025 (48,9 pontos), avançou 5,7 pontos. Vale ressaltar que, no ano passado, o carnaval ocorreu em março, o que reduz a base de comparação.

O índice de **evolução do número de empregados** marcou 48,5 pontos em março, sinalizando queda do emprego industrial. O indicador aumentou 2,4 pontos frente a fevereiro (46,1 pontos) e foi 0,9 ponto superior ao observado em março de 2025 (47,6 pontos).

Evolução da produção e do número de empregados

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

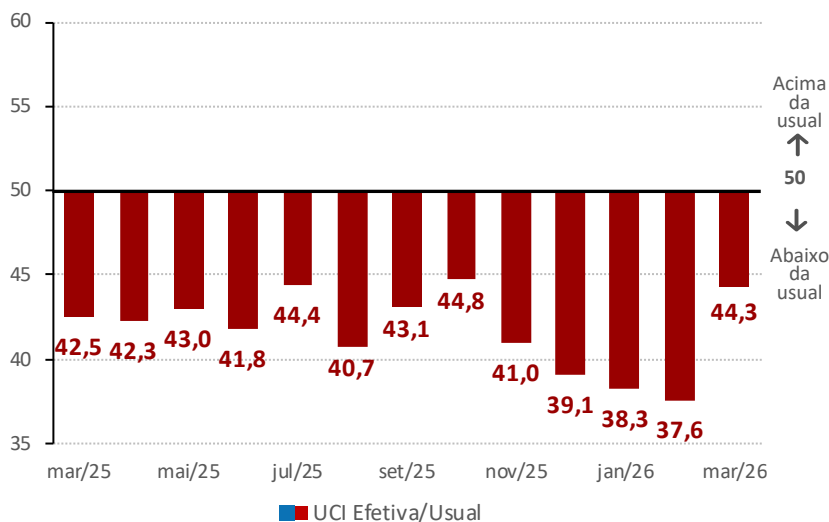
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 2026

Utilização da capacidade produtiva em relação à usual avança em março

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** marcou 44,3 pontos em março, avançando 6,7 pontos em relação a fevereiro (37,6 pontos) e 1,8 ponto na comparação com março de 2025 (42,5 pontos). O resultado ficou 2,3 pontos acima da média histórica (42,0 pontos). Contudo, o indicador permaneceu abaixo da linha de 50 pontos, sinalizando que a indústria segue operando com capacidade produtiva inferior à habitual para o mês.

Evolução da utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



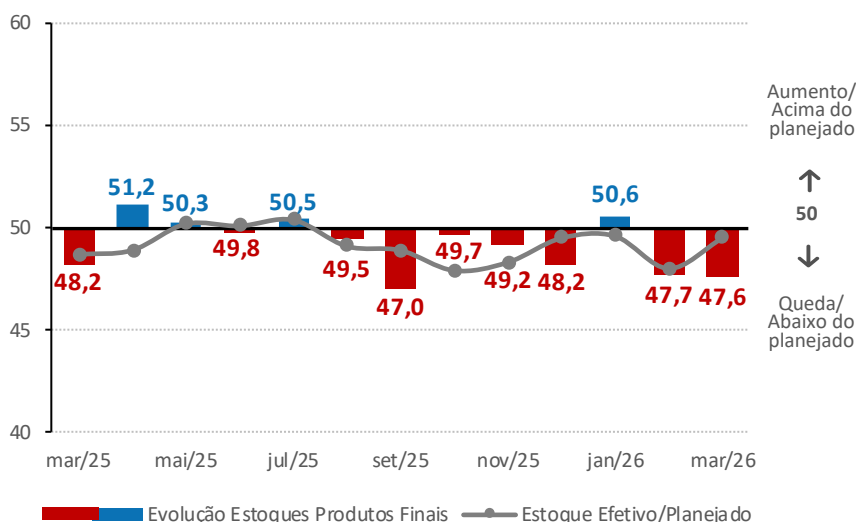
*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

Estoques de produtos diminuem e ficam abaixo do planejado

Os **estoques de produtos finais** apresentaram queda pelo segundo mês consecutivo, conforme apontou o índice de 47,6 pontos em março – dados abaixo de 50 pontos mostram redução dos estoques. Além disso, o indicador de nível de **estoques em relação ao planejado** marcou 49,5 pontos, revelando, pelo oitavo mês seguido, que os estoques ficaram abaixo do nível esperado pelos industriais. A aproximação em relação à linha de 50 pontos sugere que o descompasso em relação ao esperado pelos empresários diminuiu em março, sinalizando maior alinhamento entre estoques e planejamento produtivo.

Evolução dos estoques de produtos finais e do estoque efetivo frente ao planejado

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

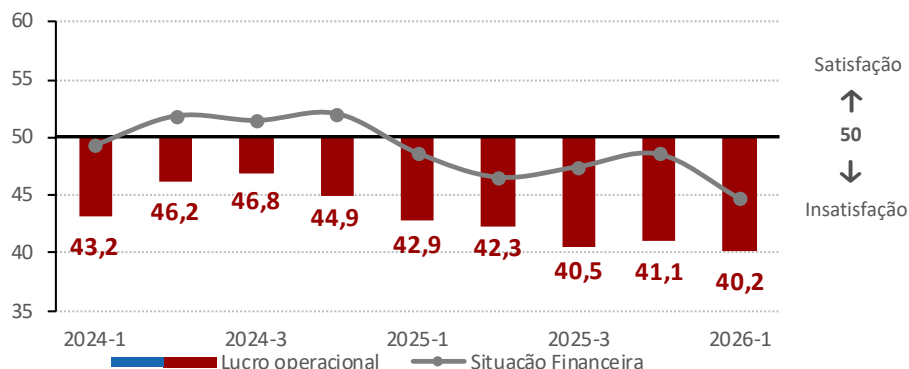
CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2026

Indicadores de condições financeiras evidenciam deterioração na percepção dos industriais

No primeiro trimestre de 2026, o índice de **satisfação com o lucro operacional** marcou 40,2 pontos, registrando a 14ª leitura consecutiva de insatisfação. O indicador recuou 0,9 ponto frente ao quarto trimestre de 2025 (41,1 pontos) e 2,7 pontos na comparação com o primeiro trimestre de 2025 (42,9 pontos). O índice de **satisfação com a situação financeira** das empresas registrou 44,7 pontos, reforçando, pelo quinto trimestre consecutivo, o descontentamento dos industriais com a situação financeira dos seus negócios. O resultado representou uma retração de 3,8 pontos em relação ao quarto trimestre de 2025 (48,5 pontos) e de 3,9 pontos frente ao primeiro trimestre de 2025 (48,6 pontos).

Lucro operacional e Situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



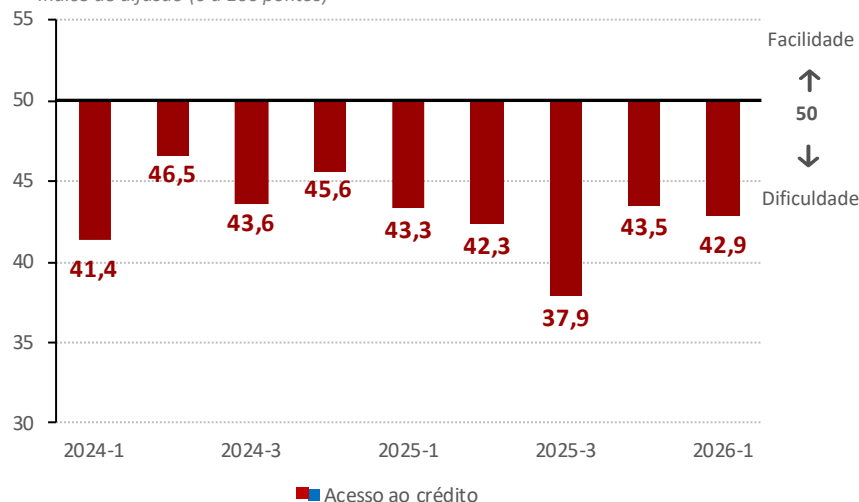
*Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação.

Dificuldade no acesso ao crédito permanece no primeiro trimestre de 2026

O índice de **satisfação com as condições de acesso ao crédito** ficou em 42,9 pontos no primeiro trimestre de 2026, com recuo de 0,6 ponto frente ao quarto trimestre de 2025 (43,5 pontos) e de 0,4 ponto na comparação com o primeiro trimestre de 2025 (43,3 pontos). Esse resultado reflete o ambiente de política monetária restritiva, com taxas de juros ainda elevadas, que encarecem o crédito e limitam a capacidade de financiamento das empresas.

Acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam percepção dos empresários de facilidade de acesso ao crédito. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é essa percepção.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2026

Elevada carga tributária é a principal dificuldade enfrentada pelas indústrias mineiras no primeiro trimestre de 2026

A **elevada carga tributária** foi apontada, pelo quinto trimestre consecutivo, como o principal obstáculo enfrentado pelos industriais mineiros, sendo mencionada por 35,5% dos respondentes. A **falta ou alto custo da matéria-prima** passou do sétimo para o segundo lugar, citada por 31,9% dos empresários (enquanto no trimestre anterior foi responsável por apenas 14,1% das respostas). Esse movimento reflete a intensificação das pressões de custos em 2026, em um contexto de incerteza global. Os desdobramentos do conflito no Oriente Médio têm contribuído para a elevação dos preços de energia e insumos industriais, além de impactar cadeias produtivas e ampliar a volatilidade dos mercados internacionais.

A **demanda interna insuficiente** manteve-se na terceira posição, com 27,0% das citações. A **falta ou alto custo de trabalhador qualificado**, que desde o terceiro trimestre de 2023 manteve-se na segunda ou terceira posições do ranking, recuou para a quarta colocação, sendo mencionada por 26,2% dos empresários. Em seguida, na quinta colocação, ficaram as **taxas de juros elevadas**, que, apesar de perderem posição no ranking, continuam sendo um fator relevante para o setor, ao restringirem o crédito e elevarem o custo de capital.

Problemas enfrentados pela indústria

Percentual do total de indústrias (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas para a sua empresa. Sendo assim, a soma dos percentuais supera 100%. Nota: 4,3% dos empresários relataram não enfrentar problemas significativos.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM ABRIL DE 2026

Expectativas para os próximos seis meses aumentam na comparação mensal, mas são as menores para abril em seis anos

O índice de **expectativa de demanda** registrou 52,9 pontos em abril. Pelo quarto mês consecutivo, o resultado mostrou perspectiva de elevação da demanda nos próximos seis meses, ao ficar acima dos 50 pontos – fronteira entre recuo e expansão. O indicador avançou 2,5 pontos em relação a março (50,4 pontos), enquanto recuou 2,0 pontos ante abril de 2025 (54,9 pontos), sendo o menor para o mês em seis anos.

O índice de **expectativa de compra de matérias-primas** marcou 51,1 pontos em abril, mostrando perspectiva de aumento das compras nos próximos seis meses. Em relação a março (49,9 pontos), o indicador avançou 1,2 ponto e, na comparação com abril de 2025 (52,6 pontos), recuou 1,5 ponto.

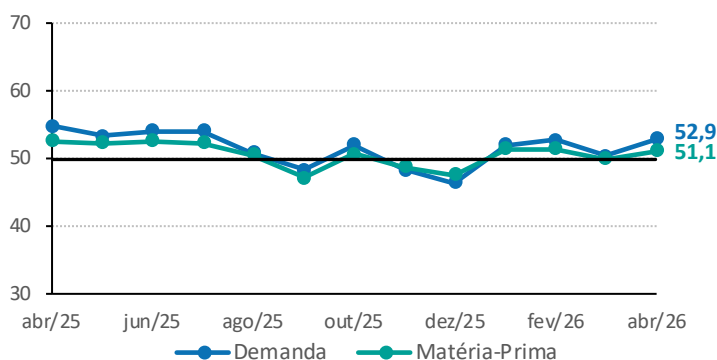
O índice de **expectativa de número de empregados** registrou 48,6 pontos em abril, sinalizando perspectiva de retração do emprego industrial nos próximos seis meses. O indicador subiu 0,4 ponto ante março (48,2 pontos), mas recuou 2,0 pontos frente a abril de 2025 (50,6 pontos), sendo o menor valor para o mês em seis anos.

Intenções de investimento registram elevação na comparação mensal, mas são as menores para abril em cinco anos

O índice de **intenção de investimento** registrou 57,4 pontos em abril, com leve aumento de 0,7 ponto em relação a março (56,7 pontos). Em contraste, o índice recuou 0,8 ponto na comparação com abril de 2025 (58,2 pontos).

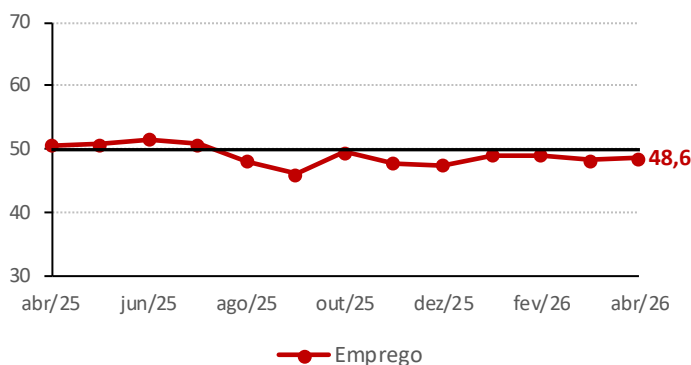
Expectativas de demanda e de compra de matéria-prima

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



Expectativas de número de empregados

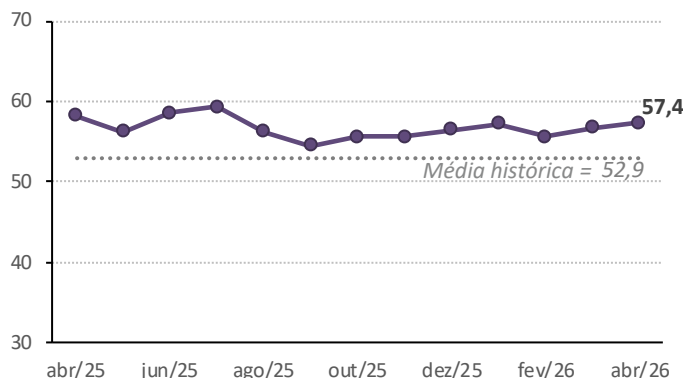
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investimento¹

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



¹Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	mar/25	fev/26	mar/26	mar/25	fev/26	mar/26	mar/25	fev/26	mar/26	mar/25	fev/26	mar/26
Nível de Atividade												
Produção	48,9	42,9	54,6	45,6	38,3	48,5	45,6	46,7	55,6	52,8	43,6	57,8
Evolução do Nº de Empregados	47,6	46,1	48,5	45,6	46,1	46,9	46,9	44,1	49,4	49,1	47,3	49,0
UCI Efetiva/usual	42,5	37,6	44,3	38,7	33,3	37,8	40,6	38,2	45,6	45,8	39,9	47,4
Estoques												
Produtos Finais	48,2	47,7	47,6	41,7	43,8	44,4	50,9	51,0	45,7	50,5	48,2	50,6
Efetivo/Planejado	48,7	48,0	49,5	37,5	42,9	45,2	52,6	51,9	49,3	53,3	48,8	52,3

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas empresas: com 10 a 49 empregados. Médias empresas: com 50 a 249 empregados. Grandes empresas: com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	abr/25	mar/26	abr/26	abr/25	mar/26	abr/26	abr/25	mar/26	abr/26	abr/25	mar/26	abr/26
Expectativas												
Demanda	54,9	50,4	52,9	56,4	44,4	49,5	52,6	48,0	51,1	55,4	55,4	55,9
Compra de Matéria-Prima	52,6	49,9	51,1	49,5	42,2	45,4	52,6	49,3	51,7	54,4	54,9	54,3
Número de Empregados	50,6	48,2	48,6	49,0	43,9	45,9	50,0	48,7	48,3	52,0	50,5	50,5
Intenção de Investimento*	58,2	56,7	57,4	48,5	43,9	45,9	52,6	44,7	50,0	67,2	71,2	68,6

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	I-25	IV-25	I-26	I-25	IV-25	I-26	I-25	IV-25	I-26	I-25	IV-25	I-26
Indicadores Financeiros												
Margem de Lucro	42,9	41,1	40,2	38,7	36,7	35,2	41,7	40,5	43,9	46,2	44,2	41,2
Acesso ao Crédito	43,3	43,5	42,9	41,7	36,8	39,6	38,6	41,7	39,0	46,9	48,6	47,1
Situação Financeira	48,6	48,5	44,7	44,6	40,6	39,8	46,2	45,7	47,8	52,4	54,8	45,8

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores maiores que 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional, com a situação financeira e com o acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA

Problemas (%)	Total	Pequena	Média	Grande
Burocracia excessiva	14,2	10,2	13,3	19,1
Competição com importados	12,8	10,2	15,6	12,8
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	17,7	14,3	13,3	25,5
Demanda externa insuficiente	9,9	4,1	11,1	14,9
Demanda interna insuficiente	27,0	22,4	31,1	27,7
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	14,9	8,2	17,8	19,1
Elevada carga tributária	35,5	38,8	33,3	34,0
Falta de capital de giro	9,9	12,2	8,9	8,5
Falta de financiamento de longo prazo	2,1	4,1	0,0	2,1
Falta ou alto custo da matéria-prima	31,9	36,7	31,1	27,7
Falta ou alto custo de energia	4,3	4,1	6,7	2,1
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	26,2	30,6	24,4	23,4
Inadimplência dos clientes	7,8	12,2	11,1	0,0
Insegurança jurídica	12,1	14,3	13,3	8,5
Taxa de câmbio	4,3	0,0	0,0	12,8
Taxas de juros elevadas	22,7	20,4	24,4	23,4
Outros	3,5	2,0	2,2	6,4
Nenhum	4,3	8,2	2,2	2,1



Perfil da amostra: 48 grandes empresas, 45 médias e 49 pequenas empresas.
Período de coleta: de 1º a 13 de abril de 2026.



Veja mais
Informações sobre série histórica e metodologia em:
<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-industrial-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga